



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

*O Presidente*

Senhor Presidente do Supremo Tribunal  
Administrativo,

Senhores Ministros,

Senhoras e Senhores Vice-Presidentes da  
Assembleia da República,

Senhora Procuradora-Geral da República,

Senhoras e Senhores Deputados,

Senhoras e Senhores Secretários de Estado,



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

*O Presidente*

Senhor Representante da Casa Civil do Presidente  
da República,

Entidades Convidadas,

Senhores Doutores José da Silva Peneda e Luís  
Filipe Pereira, Antigos Presidentes do Conselho  
Económico e Social,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Senhor Professor António Correia de Campos,

É uma honra presidir a esta cerimónia.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

*O Presidente*

O Professor António Correia de Campos é um grande amigo e acima de tudo um homem de inegável competência. Um servidor público como há poucos.

Esteve no Banco Mundial, na Escola Nacional de Saúde Pública, no Instituto Nacional de Administração, no Ministério da Saúde e no Parlamento Europeu.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

*O Presidente*

Sei que por onde passou deixou sempre uma marca de inteligência, competência, dedicação. Ganhou o respeito dos pares, dos colaboradores, dos adversários políticos.

Estas são características essenciais para o sucesso do cargo que vai agora ocupar.

Se agora teve o apoio de dois terços dos votos expressos em urna, estou certo que no final do mandato sairá com o apoio unânime dos deputados e dos parceiros sociais.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

*O Presidente*

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Portugal está confrontado com sérios desafios estruturais.

Só os vai conseguir ultrapassar se houver convergências políticas estratégicas, certamente.

Convergências que vão além do ciclo das legislaturas e que permitam avaliar o impacto das políticas e das reformas.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

*O Presidente*

O diálogo político interparlamentar é condição necessária. Foi aliás esse espírito de diálogo e lealdade institucional entre adversários que permitiu superar o impasse na eleição deste órgão tão importante.

O diálogo político é necessário mas não suficiente. Numa democracia constitucional, as instituições políticas não são as únicas instituições que contam. Precisamos também dos parceiros sociais e do diálogo social.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

*O Presidente*

A concertação social foi aliás uma das grandes conquistas destes anos de democracia.

Ora o Conselho Económico e Social é o palco por excelência do diálogo social.

Uma economia social e mercado tem interesses diferentes, por vezes divergentes. É importante que as organizações de representação desses interesses tenham força e sejam ouvidas nos grandes processos de decisão de política económica e social.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

*O Presidente*

Isso reforça a legitimidade das mudanças e das políticas. E é garantia de que vão perdurar o tempo suficiente para produzirem resultados.

Fizemos grandes avanços sociais graças à concertação social. Na educação e na formação, no mundo do trabalho e da segurança social, no combate à pobreza, em tantos domínios.

Tive o privilégio de testemunhar e protagonizar alguns desses avanços.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

*O Presidente*

Hoje, Portugal tem vários desafios que se podem resumir numa palavra: qualificação. Qualificação das pessoas, das empresas e dos territórios.

Não haverá salto qualitativo para Portugal sem mais qualificação.

Estou certo que o Conselho Económico e Social será um ator central deste desafio estratégico nacional.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

*O Presidente*

E estou certo que não haverá pessoa mais motivada e mais preparada para presidir a este órgão do que o Professor António Correia de Campos.

Bom trabalho e boa sorte!